AVEIRO, 3 DE OUTUBRO DE 1970 ★ ANO XVI ★ N. 828

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

COMPLEXOS

Ouço dizer que os médicos da Psique,
Ante reacções e actos anormais
Dos meninos de tanta gente chique
Dizem que são «complexos anti-Pais».

— Por mais que me contem,
Nem mais nem ontem!...

Complexos são — disso ninguém duvida,
Dada a complexidade desmedida
Da desorientação que os malsina.
Não é só contra os Pais, é contra tudo,
Pois são contra o trabalho, contra o estudo,
A estética, a decência, a disciplina.

— Por mais que me contem,
Nem mais nem ontem!...

E, ao passo que as guedelhas vão crescendo,
O entendimento vai diminuindo;
O ridículo, o excêntrico é que é lindo!
...E assim vão vegetando... ou vão vivendo.

Quem concede completa liberdade?
Quem faculta o dinheiro que permite
Comprar o automóvel mais a droga
E o mais que aqui se omite?
Quem pratica tamanha iniquidade
Hoje tão em voga?

— Por mais que me contem,
Nem mais nem ontem!...

Ó justiça de Deus, que castigais
Sem pau nem pedra!
Assim cresce, assim medra
O «complexo anti-Pais».

A. C.

A última reunião do CONSELHO MUNICIPAL

No Plano de Actividade-71, levado à última reunião do Conselho Municipal, — e cuja primeira parte já aqui demos à estampa na semana transacta — o dinâmico Presidente do Município, Dr. Artur Alves Moreira, que responsabilizou o importantíssimo documento com a sua firma, acentua: «Se dependesse sòmente da nossa vontade a planificação, sem limitações financeiras e aquelas que resultam da barreira burocrática, desejaríamos que fosse imensamente fértil de realizações o próximo ano, mais do que até aqui os meios materiais permitiram. Mas, como teremos de ser realistas, limitar-nos-emos a enunciar o que se prevê realizar de concreto e, ainda, tudo quanto, eventualmente, possa permitir actuações futuras».

Estas palavras nem iludem, nem pretendem iludir ninguém; e quem quiser saber todos os condicionalismos financeiros e burocráticos que obstam a realizações ambicionadas, algumas delas prementíssimas, pergunte-o ao Presidente da Câmara: ele tem dado sempre a mais ampla e honesta abertura a todas as interrogações.

Prossigamos agora na transcrição do Plano de Actividade:

Continuar-se-á a providenciar no sentido de instalar condignamente todos os serviços camarários e, ainda, todos os de carácter oficial que, mercê de imposição legislativa, cabem à administração municipal.

Proceder-se-á à pavimentação dos arruamentos da cidade e da zona rural que de tal careçam, numa continuidade de actuação que vem já a ser seguida e se pretende fomentar e ampliar. É evidente que a prioridade, na área citadina, será dada aos arruamentos já providos de estruturas urbanísticas (esgotos, água e electricidade) no subsolo e, só depois de realizadas estas condições, naqueles que ainda as não possuem. Nas zonas rurais, a ordem de execução de tais trabalhos será de acordo com as necessidades prioritárias indicadas pelas Juntas de Freguesia, autarquias locais com que frequentemente contactamos, tendo em vista tal programação, em estreito e profícuo entendimento.

Prosseguirão as obras de saneamento de esgotos domésticos e pluviais em zonas novas, a criar urbanìsticamente, e naquelas que, embora existentes, não possuam requisitos tão fundamentais. É mesmo nossa intenção incentivar o mais possível a execução de trabalhos tão importantes para a criação de condições-base de boa higiene e salubridade dos aglomerados urbanos e rurais.

Semelhantemente se farão todos os esforços para uma maior extensão da rede de abastecimento de água ao domicílio, pois é nosso intento que, a curto prazo, todo o concelho seja abrangido por serviço público tão importante. Para tal efeito foi elaborado um estudo prévio, já remetido em Março de 1966 à consideração das instâncias superiores, mas que, apesar de todas as diligências por nós feitas, ainda não teve o despacho desejado, alegando-se razões de captação de águas de âmbito regional.

Entretanto, continuaremos a diligenciar no sentido de, gradualmente, se executarem extensões a determinados núcleos habitacionais mais expressivos na zona urbana e suburbana. Estamos convencidos de que, no próximo ano, parte dessas extensões serão agradável realidade, mercê dos furos realizados no cor-

Continua na página três

AVEIRO EM FOCO

Filatelia

De 18 a 26 do mês findo, realizou-se, em Londres, uma exposição filatélica internacional, em que participaram numerosíssimos países.

Ao importantíssimo certame concorreram também distintos filatelistas portugueses. E para Portugal vieram: o Grande Prémio da Classe de Honra, a Medalha de Ouro Grande, a Medalha de Vermeille e várias Medalhas de Prata.

Acontece que a Medalha de Vermeille foi atribuída ao grande coleccionador José da Purificação Morais Calado, que tantas vezes tem honrado este jornal com a sua colaboração e sempre o tem distinguido com a sua estima; e uma das Medalhas de Prata foi conferida ao sr. Eng.º Paulo Seabra, conhecido industrial aveirense.

Ambos são já tradicionalmente *ganhadores de altos prémios* em Filatelia; e, se temos que felicitá-los, não podemos deixar fora de mais esta sua glória a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, de que eles são valiosos elementos, o próprio Clube e a cidade de Aveiro.

DOZE MANDAMENTOS

DR. ALBERTO COSTA

Atravessamos, na verdade, uma época de maus costumes, com deficit da autoridade dos valores hierárquicos, impudicícia crescente, e manifesta contemporização daqueles que perderam os lugares de chefia. Assim se vai esquecendo a noção de disciplina, moralidade, correcção e asseio, quer na Família, quer na Sociedade.

O *laissez passer* é a palavra de ordem, sob a protecção da condescendência que promana de todos os sectores e pontos cardeais, transformando em hábito corriqueiro e moda *dernier cri* a licenciosidade que leva ao desregramento.

A par da falta de higiene do corpo, tolera-se a falta de higiene do espírito!

Na obscuridade de qualquer *boîte*, onde fazem furor a música e as danças cafreais, cheira a próximo e a imoralidade; os teatros, cinemas, livros e revistas estão cheios de pornografia (hoje chamada *sexe*), na qual se vão iniciando os meninos e meninas, desde a infância; e a rádio e a T. V. levam a moda (que «é de gritos») aos 5 Continentes.

Os estupefacientes invadiram os meios juvenis, estando prestes a ser admitidos como coisa chique; e, olhando a turbamulta, depara-se-nos, aqui, o hirsutismo dos trogloditas, atestando virilidade exibicionista; além, a silhueta intersexual, que favorece a conveniência das confusões.

Os Pais consentem, e os próprios Estados admitem isto e muito mais, pois, nos conflitos, armados por gente moça, a Polícia goza hoje —

Continua na página três

GOVERNADOR DE ANGOLA

Na última terça-feira, reuniu, sob presidência do Chefe do Governo, o Conselho de Ministros. Entre outras importantes resoluções, deliberou reconduzir no elevado cargo de Governador-Geral de Angola o Coronel Camilo Augusto Rebocho Vaz.

Foi acto de plena confiança na forte personalidade do militar ilustre. E aqui vimos com o nosso abraço ao Coronel Rebocho Vaz, amigo de sempre, e com o nosso voto sincero pela continuidade do seu profícuo labor nas portuguesas terras de Angola.

O CONGRESSO-70 DOS BOMBEIROS *e o* CLUBE DOS GALITOS

Prometemos, em números anteriores, dar notícia pormenorizada de cada um dos actos que integraram o programa do XIX CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, com tanto proveito realizado, em Aveiro, de 9 a 13 do mês findo.

Suspendemos hoje o prometido relato — e fazêmo-lo propositadamente: é que o glorioso CLUBE DOS GALITOS, marcando também a sua presença a partir daquele grande acontecimento nacional, e assim comungando no principal tema que o informou — «Fomento e Valorização do Voluntariado» — deliberou instituir um prémio anual, com os nobilitantes fundamentos e com o regulamento que a seguir se transcreve.

PRÉMIO CLUBE DOS GALITOS

Como testemunho de respeito e apreço pela extraordinária obra de carácter humanitário realizada pelas Corporações dos Bombeiros Voluntários locais, e afirmação de reconhecimento sincero a quantos as servem, o Clube dos Galitos institui um prémio com o seu nome, para o qual estabeleceu o seguinte

REGULAMENTO

Art.º 1.º — O prémio «Clube dos Galitos» destina-se a galardoar o elemento do Corpo Activo de cada uma das Corporações de Bombeiros Voluntários de Aveiro que mais se distinga pela sua assiduidade, espírito de disciplina e altruísmo.

Art.º 2.º — O dito prémio tem carácter regular, será atribuído

Continua na página quatro

REABRIU A BIBLIOTECA

Anteontem, 1 de Outubro, reabriu, agora nas suas novas instalações do edifício dos Serviços Culturais da Câmara Municipal, a Biblioteca de Aires Barbosa.

Ainda com horário experimental, a Biblioteca será facultada ao público, em todos os dias úteis, de manhã, à tarde e à noite, salvo aos sábados, em que apenas estará aberta da parte de manhã.

OUTONO
no traço de ZÉ PENICHEIRO

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro
Avenida Dr. Lourenço Peixinho-Aveiro

Concurso de Provimento n.º 20/70

Encontra-se aberto, pelo prazo de 20 dias, a contar da presente data, concurso de provimento para:

Servente de Limpeza para o Posto Clínico de Couto de Cucujães.

As eventuais interessadas, deverão enviar a esta Caixa, no prazo acima indicado, requerimento, instruido com o diploma ou certificado de que possuem a 4.ª classe da instrução primária.

Só asim podem candidatar-se desde que, contem, pelo menos, 18 anos de idade e não tenham completado ainda 35 anos.

Aveiro, 1 de Outubro de 1970

Litoral — Ano XVI — 3-10-1970 — N.º 828

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro
Avenida Dr. Lourenço Peixinho-Aveiro

Concurso de Provimento n.º 19/70

Encontra-se aberto, por 20 dias a contar da presente data, concurso de provimento de um lugar de

Parteira do Posto Clínico de Oliveira de Azeméis

As eventuais interessadas, que se encontrem legalmente habilitadas, deverão enviar à Secção de Pessoal da Caixa requerimento em tal sentido, bem como exibir Carteira Profissional de que sejam titulares.

Aveiro, 30 de Setembro de 1970

Litoral — Ano XVI — 3-10-1970 — N.º 828

VENDE-SE

Terreno, com três frentes e duas casas, em Aradas, próprio para construções, situado entre o n.º 17 da Rua Cega e a Rua da Agra.

Tratar na Rua Direita, 418/20, em Aradas.

Forgoneta «Borgward»

— vende-se, a gasoil.
Nesta Redacção se informa.

EMPREGADA
PRECISA
o
Cabeleireiro JEAN
AVEIRO

A última reunião do Conselho Municipal

Continuação da primeira página

rente ano (em Esgueira e Eucalipto) a permitirem novas captações de água, tendo em vista o reforço da rede existente, manifestamente insuficiente.

Ter-se-á também presente a extensão, renovação e ampliação da rede eléctrica que abastece o concelho, de molde a melhorar substancialmente serviço público tão imprescindível, se as condições financeiras e, especialmente, de recrutamento de pessoal habilitado para o efeito, o permitirem, na sequência de recente actuação, só prejudicadas pela última insuficiência.

O mesmo poderá ser dito quanto à melhoria, que se pretende, dos transportes colectivos que, mercê de legislação muito criticável, sòmente poderá abranger a área urbana. Entretanto, estando os respectivos serviços melhor apetrechados (adquiriram-se mais dois autocarros de maior lotação de que os existentes), estudar-se-ão novos trajectos e horários que melhor sirvam os interesses dos seus utentes.

Actuação a merecer o nosso melhor carinho, e na actuação de uma linha de rumo anterior, será aquela que vise cobrir eficientemente a cidade e a zona rural com uma rede de construções escolares que satisfaçam as necessidades existentes e as resultantes do notório acréscimo populacional.

Na sequências de deligências feitas, esforçar-nos-emos por chamar a atenção dos departamentos respectivos e, até, do próprio Ministério da Educação Nacional, para a justificação de ser dotada a cidade com estabelecimentos de ensino de grau médio como um Instituto Comercial(dando expressão oficial ao Instituto Médio de Comércio, já propriedade e administração da Câmara), um Instituto Tecnológico ou Industrial e uma Escola do Magistério Primário com carácter oficial, a que se poderá acrescentar o manifesto interesse em dotar o Distrito com estabelecimentos a conferirem grau universitário, com sede em Aveiro, como sua capital.

Continuar-se-á a colaborar estreitamente com as Juntas de Freguesia, muito particularmente com as do meio rural, prestando-lhes a necessária e imprescindível assistência técnica e financeira, a permitir satisfazer os seus mais justos anseios dentro das possibilidades orçamentais do Município, e de acordo com a importância dos melhoramentos a concretizar, pois se reconhecem as dificuldades que se deparam aos seus membros na abnegada e desinteressada missão de bem servir as suas terras.

Fomentar a localização de novas indústrias dentro da área do concelho, de molde a engrandecê-lo económica e socialmente, continuará a ser nosso lema, colaborando com as empresas na aquisição dos necessários terrenos para o efeito.

Será ainda nossa preocupação estimular e patrocinar todas as iniciativas de carácter cultural e desportivo que mereçam aceitação camarária, para além daquelas que proporcionem uma realização inteiramente municipal de colaboração com os respectivos órgãos consultivos.

Também estarão sempre presentes, a merecerem particular desvelo, as funções assistenciais que caberão ao Município, por imperativo da lei e pela intenção que nos anima.

Promover, estimular e auxiliar todas as organizações que criem motivo de atracção aos munícipes da cidade e da zona rural, bem como a visitantes, será ainda cuidadoso objectivo da Câmara.

Continuar-se-á a diligenciar no sentido de virem a ser realidade velhas aspirações que, embora não sendo exclusivamente de interesse municipal, nem por isso deixarão de ter o seu reflexo na valorização do meio, pois a cidade de Aveiro domina uma vasta região de real valia económico-social e com características muito próprias, muito particularmente no tocante a potencialidades turísticas invulgares, a requererem mais atenção do que aquela com que tem sido distinguida, apesar do reconhecimento geral. Assim, continuará a pugnar-se pela construção de uma estrada que venha a ligar Aveiro à Murtosa, de cujo estudo, Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas e Comunicações determinou prioridade, encarregando já uma equipa de técnicos da sua realização, mercê do seu aproveitamento como dique que venha a permitir a recuperação dos terrenos das margens do Vouga; e, também, pela realização de uma ligação rápida e eficiente entre as duas margens da Ria, no canal de S. Jacinto. Tais necessidades hão-de ser realidade quando os responsáveis se aperceberem da sua valia e para as quais o tempo há-de permitir se venham a realizar as indispensáveis condições financeiras e técnicas.

Não se desistirá, finalmente, de se diligenciar no sentido de ser adquirida pelo Município, a vasta área abrangida pela zona florestal de S. Jacinto, a proporcionar, num futuro que há-de ser próximo, um adequado aproveitamento urbano-turístico a valorizar sobremaneira uma área do concelho, de que muito há ainda a esperar, pois reúne condições muito próprias para um racional desenvolvimento, e a tal se oferecem as suas vastas possibilidades como estância de veraneio e turismo.

Doze Mandamentos

Continuação da primeira página

dum papel pouco mais que decorativo.

Aqui *et partout*.

Há poucos meses ainda, um dos nossos matutinos da Capital transcrevia os 12 mandamentos que o Chefe da Polícia de Houston, no Texas, fez distribuir por todos os habitantes da cidade, à laia de «Comunicado». Trata-se, a meu ver, de um dos mais belos trechos de ironia, criado por um Chefe da Ordem — num país em desordem — e que não resisto à tentação de transcrever também:

DOZE REGRAS PARA CRIAR FILHOS DELINQUENTES

I — Comecem, logo da infância, a dar ao vosso filho tudo o que ele quer. Dessa forma ele julgará, com o avançar dos anos, que o Mundo tem obrigação de mantê-lo.

II — Se acontece aprender um palavrão, não liguem importância e riam mesmo. Isso o levará a julgar-se espirituoso e a orgulhar-se da proeza. Além disso, terá o efeito de o estimular a captar e a usar frases sempre mais grosseiras, a ponto de vos pôr a cabeça em água.

III — De forma alguma pensem dar-lhe uma educação religiosa e espiritual. Esperem pelo dia da maioridade para que, feitos os 21 anos, seja ele a fazer, pessoalmente, a sua escolha.

IV — Evitem, cuidadosamente, usar expressões como estas: «erraste, andaste mal, isto não está bem». Estas frases podem desenvolver, no vosso filho, um complexo de culpa. Mais tarde, quando for preso por furto de automóveis, a ignorância dessas frases induzi-lo-á a pensar que a sociedade não o vê com bons olhos e que não passa de um pobre perseguido.

V — Apanhem do chão tudo o que ele espalha — livros, sapatos e brinquedos. Façam sempre aquilo que lhe competia a ele fazer, de forma a empurrar as suas responsabilidades para o próximo.

VI — Deixem-lhe ler tudo o que lhe caia nas mãos. Tenham o máximo cuidado em esterilizar os talheres e os copos, mas deixem que a sua mente se nutra de imundícies (quer dizer: não vigiem o alimento de que se nutre a sua mente).

VII — Discutam, frequentemente, na presença de vossos filhos. Assim, já não terão bruscas surpresas e desilusões atrozes, quando o vosso casamento acabar no divórcio e a vossa família se desfizer.

VIII — Dêem ao vosso filho todo o dinheiro que ele pedir e, sobretudo, evitem que ele aprenda a maneira de o ganhar pelo seu trabalho. Para quê tornar-lhe a vida difícil e fazer-lhe experimentar a dura existência vivida pelos pais?

IX — Satisfaçam todos os seus desejos, no que diz respeito a comidas, bebidas e vida confortável. Não o privem de ter a mais completa vida amorosa. Dessa forma, não lhe causam humilhações nem frustrações prejudiciais.

X — Defendam-no sempre, abertamente, pondo-se da parte dele, quer perante a Polícia, quer perante os professores da escola, ou mesmo dos vizinhos. É tudo gente que só pretende embirrar com o vosso filho.

XI — Quando ele se meter nalguma e tiver de responder perante a Justiça, descarreguem a vossa consciência dizendo: «Nunca consegui ter mão nele».

XII — Preparem-se para um calvário de dor, porque terão muito que suportar.

ALBERTO COSTA

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

Prova anual do direito ao abono de família e à assistência médica

De harmonia com as disposições legais em vigor, os beneficiários das Instituições de Previdência Social deverão, anualmente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e à assistência clínica, em relação aos respectivos familiares, que venham usufruindo tais benefícios.

Para o efeito, e em complemento das instruções distribuídas ou que venham a ser distribuídas directamente pelas Caixas de Previdência, considera-se conveniente lembrar a todos os interessados as referidas disposições, cujo não cumprimento provocará a suspensão do pagamento do abono de família e da concessão de assistência clínica:

I — PROVA ANUAL

Através de atestados passados pelas Juntas de Freguesia em impresso adequado, gratuitamente fornecido pelas Caixas de Previdência, deverá ser comprovado que se mantêm as condições que deram lugar à atribuição do abono de família e assistência clínica em relação aos familiares.

A entrega deste documento nas Caixas de Previdência deverá ser efectuada até 31 de Outubro p. f., sob pena de suspensão do direito às regalias que vêm a ser usufruídas.

II — ESCOLARIDADE

A) Escolaridade obrigatória:

A escolaridade obrigatória observa-se até aos 14 anos e só cessa com a habilitação com o ciclo complementar do ensino primário (aprovação no exame da 6.ª classe) ou com o ciclo preparatório necessário para o ingresso em qualquer ramo do ensino secundário.

Como a concessão do abono de família devido pelos descendentes com idade, em 31 de Março do ano escolar, igual ou superior a 7 e inferior a 14 anos, está legalmente condicionada à prova de matrícula nos citados cursos ou de habilitação com os correspondentes exames, os beneficiários que estejam a receber abono de família por descendente cuja idade os sujeita à escolaridade obrigatória, devem entregar nas instituições por intermédio das quais estejam a receber abono de família, certificados escolares de matrícula ou habilitação, consoante os casos. ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1970.

A FALTA DE ENTREGA OU A ENTREGA FORA DO PRAZO DOS DOCUMENTOS ACIMA REFERIDOS ENVOLVE O NÃO PAGAMENTO DO ABONO DE FAMÍLIA A PARTIR DO MÊS DE NOVEMBRO E ATÉ AO MÊS EM QUE ESSE DOCUMENTO DER ENTRADA NAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, INCLUINDO UM E OUTRO DOS MESES REFERIDOS.

B) Escolaridade facultativa:

Os descendentes que tiverem completado 14 anos só conferem direito ao abono de família e à assistência médico-medicamentosa até aos 18, 21 ou 24 anos, se, respectivamente, estiverem matriculados em curso secundário, médio ou superior, com comprovada frequência escolar. Os menores que sofram de incapacidade que impossibilite a matrícula em qualquer dos cursos referidos, conferirão direito àqueles benefícios até aos 16 anos, desde que seja efectuada prova de frequência em escolas de reeducação para anormais.

Assim, para comprovação das correspondentes situações escolares, devem os beneficiários entregar nas respectivas Caixas de Previdência até 31 de Dezembro de 1970, consoante as situações, documento passado por estabelecimento de ensino comprovando a frequência até ao final do ano lectivo de 1969/70 e a matrícula na época escolar de 1970/71, SOB PENA DA PERDA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA E AO ABONO DE FAMÍLIA ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

III — PROVA DE INVALIDEZ

Não se observa qualquer limite de idade ou condições de escolaridade para os descendentes que sofram de invalidez geral.

Os beneficiários que estejam a usufruir regalias por descendentes nas referidas condições, devem apresentar, também até 31 de Dezembro p. f., atestado passado por médico do posto ou delegação clínica da Previdência Social que os abranja, provando que se mantém a incapacidade.

———x———

Qualquer esclarecimento referente a situações específicas ou informação mais detalhada sobre o teor do presente aviso, será prontamente prestado pelos respectivos Serviços das Caixas.

A DIRECÇÃO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª-feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

O Congresso dos Bombeiros e o CLUBE DOS GALITOS

Continuação da primeira página

anualmente e é constituído por um diploma e pela importância de 500$00 (quinhentos escudos), que poderá ser aumentada, por simples deliberação do Clube.

Art.º 3.º — No presente ano — atento o momento especial que o Clube vive, por virtude da inauguração da sua sede própria, e considerando ainda a realização em Aveiro do XIX Congresso Nacional dos Bombeiros *— serão atribuídos, a título excepcional, dois prémios — um a cada candidato de cada uma das Corporações locais; a partir de 1971, porém, o prémio será único, e atribuir-se-á, alternadamente, a elementos de cada uma das referidas Corporações, cabendo o primeiro ao candidato da mais antiga delas.*

Art.º 4.º — O prémio «Clube dos Galitos» será entregue ao elemento que a respectiva Corporação, consultada para o efeito, indique como merecedor do mesmo.

Art.º 5.º — Os casos omissos serão resolvidos, em definitivo, pela Direcção do Clube.

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

ACTO DE POSSE

Está marcada para o dia 10 do corrente, pelas 18 horas, no Tatro Aveirense, a cerimónia de posse das novas Comissões Concelhias da Acção Nacional Popular do Distrito de Aveiro, à qual presidirá o Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, sr. Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, na qualidade de primeiro Vice-Presidente da Comissão Central, e a ela assistindo, ainda, o sr. Dr. Manuel Cotta Dias, Presidente da Comissão Executiva.

No fim da sessão, realizar-se-á um jantar de homenagem ao Presidente cessante da Comissão Distrital, o Deputado Dr. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira, a que, igualmente, presidirá aquele membro do Governo.

COMISSÃO CONCELHIA

No dia 22 do mês findo, reuniu a Comissão Concelhia da A. N. P., sob presidência do sr. Dr. Manuel Soares.

Foram tratados os seguintes assuntos, nas suas implicações políticas: 1. O caso da ponte da Barra; 2. A próxima integração dos marnotos do salgado de Aveiro no esquema geral da previdência social; e, 3. A organização das Comissões Paroquiais da A. N. P.

A Comissão Concelhia, de acordo com a letra e o espírito dos seus Estatutos, resolveu começar a ouvir os anseios das Juntas de Freguesia de Cacia (esta já efectuada no dia 1 do corrente) e de Aradas, que hoje terá lugar.

A referida Comissão propõe-se estudar também os principais problemas sócio-económicos que afectam Aveiro e, de entre eles, os seguintes: 1. O salgado da Ria; 2. A crise da pesca do bacalhau; e, 3. As consequências da emigração em massa.

Finalmente, congratula-se pelo brilhantismo alcançado com a realização do Congresso dos Bombeiros, recentemente realizado em Aveiro.

A CIDADE

CURSOS DAS OBRAS DAS MÃES

Prosseguindo nas suas actividades educativas junto da juventude feminina, a Obra das Mães vai iniciar este mês as actividades do Centro de Formação Familiar de Aveiro.

Dos cursos, que visam a formação integral da rapariga em função da sua tarefa de dona de casa, esposa e mãe, faz parte um conjunto de matérias teóricas e práticas, como sejam a economia doméstica, adorno do lar, cozinha e higiene alimentar, tecelagem, corte e costura, bordados, enfermagem, puericultura, formação moral e familiar, educação cívica e outras.

As aulas têm a duração de duas horas diárias, em grupos que funcionam de manhã, à tarde ou à noite, conforme a conveniência das alunas, concedendo a Obra das Mães um certificado às que tenham frequentado o curso com aproveitamento.

As inscrições estão abertas e decorrerão até ao fim do mês corrente, das 14 às 18 horas, na sede da Obra das Mães, à Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 150. O seu número é, no entanto, limitado.

CORTEJO DE OFERENDAS EM S. BERNARDO

Amanhã, domingo, na freguesia de S. Bernardo, realiza-se um grandioso cortejo de oferendas, cujo produto se destinará à continuação das obras do Centro Paroquial.

O cortejo, que se fará pelo itinerário do costume, terá início às 14 horas, estando prevista para as 16 horas a chegada à igreja, onde se efectuarão diversas solenidades. No final, serão leiloadas as ofertas, ao que se seguirão uma visita às obras em curso e divertimentos públicos.

PRIMEIRO PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Na última terça-feira, 29, na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, foi empossado no lugar de primeiro Presidente do Conselho Geral daquela instituição o conceituado industrial aveirense sr. António Augusto Martins Pereira, pessoa de quem muito há a esperar, dadas as suas reconhecidas qualidades e dinamismo.

PA TE

— precisa presa Cerâmica Vouga a — Apartado 33, em Av

VEN -SE

— casa, bem ada, na Rua de S. Sebast esta cidade.

Resposta .º 243 deste jornal.

VENE-SE

Casa e em Santiago, Aveiro, do fálio Agostinho Rei, com a fre de 50 metros, para no construções, junto da estra lcatroada do referido luga para o que aceita propos em carta fechada o **1.º S ento José Ribeiro,** residen m **Santiago.**

ESC TAS

— **peritagens evisões,** etc. Aceitam-se, regime livre.

Carta a Administração, ao n.º 2

Câmara Municipal de Aveiro

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público, de harmonia com o disposto no § 1.º do art.º 339.º do Código Administrativo, que, segundo deliberação deste Corpo Administrativo tomada em sua reunião ordinária de 21 do corrente mês, e em virtude da próxima segunda-feira, dia 5 do mês de Outubro, coincidir com o feriado nacional, se realiza na quarta-feira seguinte, dia 7 do referido mês de Outubro, a reunião que deveria realizar-se naquela data.

Para constar e devidos efeitos, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Setembro de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

FESTEJOS EM HONRA DOS SANTOS MÁRTIRES

Nos dias 17, 18 e 19 do corrente, realizam-se, no Bairro do Alboi, os tradicionais festejos em honra dos Santos Mártires (Máxima, Júlia e Veríssimo), com os actos assim programados: **dia 17** — um grupo de «Zés-P'reiras» percorrerá as ruas da cidade a anunciar o início dos festejos; **dia 18** — alvorada, com girândola de foguetes; às 12.15 horas, missa solene; às 16.30 horas, concerto pelas bandas Amizade e dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades; **dia 19** — às 8 horas, missa por intenção dos falecidos do bairro; às 16 horas, **cavalhadas** e a **entrega do ramo** aos mordomos que hão-de servir em 1970/71; às 21 horas, encerramento das festas, com exibição dos conjuntos de música moderna que se exibem durante a tarde.

MÉDICOS AVEIRENSES EM ESPANHA

● DR. MAYA SECO

Partiu de avião para Maiorca, via Madrid, o sr. Dr. José Luís Maya Seco, que ali vai participar no Congresso de Obstetrícia presentemente em curso. Aproveitando esta deslocação ao país vizinho, o ilustre médico aveirense vai também a Barcelona, para aí tratar de assuntos de interesse para o Beira-Mar, a cuja Direcção preside.

● DR. SANTOS PATO

Está ausente desta cidade, durante uns dias, o distinto clínico Dr. Santos Pato, que seguiu para Espanha, para assistir ao Congresso de Obstetrícia de Maiorca.

FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA

A firma **Martins & Soares, L.da**, estará presente, uma vez mais, na capital angolana, onde apresentará os produtos PIMARLAN, da sua fábrica de pronto a vestir, na II FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA — certame em que, na sua primeira edição, tanto honrou a indústria aveirense, tendo merecido as mais elogiosas referências na Imprensa e na Rádio daquelas distantes terras portuguesas.

Para assistir à inauguração daquela importante feira, para ali partiu já o sócio-gerente daquela conceituada firma, sr. José Soares.

QUEDA DESASTROSA

Por ter caído duma figueira, o menor Manuel da Costa Duarte, de 13 anos, filho da sr.ª D. Amélia da Costa Duarte e do sr. António Rodrigues Duarte, sofreu fractura da perna esquerda, tendo que ficar internado no Hospital da Misericórdia desta cidade.

FALECEU:

Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho

Na sua residência, em Lisboa, com 79 anos de idade, faleceu na quinta-feira o sr. Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, figura de muito prestígio, que foi Assistente de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa, Presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas e, de 1940 a 1944, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

O ilustre extinto era, actualmente, Presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, sendo um dos grandes obreiros da instalação em Cacia do vasto e importante complexo fabril da referida empresa.

Possuía numerosas condecorações e publicou grande número de trabalhos técnicos. Diplomado com o Curso Preparatório da Escola Politécnica e, ainda, com os cursos de Engenharia Militar e Engenharia Civil da antiga Escola do Exército, o Eng.º Rodrigues de Carvalho foi 2.º Comandante e Comandante, interino, da 4.ª C. S. M. do C. E. P. em França; Adjunto do antigo Parque Automóvel Militar; Chefe de Secção do Serviço de Propriedades e Obras Militares na 4.ª Região Militar; 2.º Comandante da Escola Prática de Engenharia; Comandante do 2.º Grupo do Regimento de Sapadores de Caminho de Ferro, em Santo Tirso, e Director das Oficinas Gerais de Material de Engenharia. Promovido a Tenente-Coronel, em 1943, passou à reserva em 1944.

As elevadas funções que ocupou na Companhia Portuguesa de Celulose fizeram deslocar inúmeras vezes a Aveiro o Eng.º Rodrigues de Carvalho, que nesta cidade gozava de muitas simpatias e prestígio.

O seu funeral efectuou-se ontem, em Lisboa, da Basílica da Estrela para o Talhão da Liga dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

PRÉDIO

— vende-se, com quintal, na Rua de Manuel Firmino n.º 9. Mostra-se a partir do dia 3 de Outubro.

cartões de visita

JOAQUIM RODRIGUES PAULA GRAÇA

O aveirense sr. Joaquim Rodrigues Paula Graça, que zelosamente serviu na filial do Porto do Banco Pinto & Sotto Mayor durante cerca de 31 anos, foi recentemente colocado na sede, em Lisboa.

Já com a elevada classe de Procurador do Grupo A, o sr. Paula Graça viu agora reconhecidos os seus altos méritos como funcionário ao ser nomeado para chefiar o Departamento de Garantias daquela casa bancária.

CASAMENTO

Na capela da Senhora do Monte, em Salreu, Estarreja, realizou-se, no dia 12 do mês transacto, o casamento da sr.ª D. Maria Manuel de Vilhena, filha da sr.ª D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena e do nosso bom amigo e distinto colaborador fotográfico Pedro Paulo Manuel de Melo Vilhena, com o sr. João Alberto Simões Barbosa, filho da sr.ª D. Maria dos Prazeres Simões e do sr. Bernardo de Oliveira Barbosa, residentes em Braga.

Foi celebrante o Rev.º Padre Paulino Morais Gomes. E serviram de padrinhos: pela noiva, sua avó materna, sr.ª D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena, e seu avô paterno, sr. Luís Firmino Regala de Vilhena; e, pelo noivo, sua mãe e seu tio, sr. Alberto Simões.

Os noivos fizeram a sua viagem de núpcias pelo Minho e Espanha.

Ao novo lar deseja o *Litoral* as maiores felicidades

DOENTE

No dia 29 de Setembro findo, foi submetida a melindrosa intervenção cirúrgica na Ordem da Trindade, no Porto, a sr.ª D. Zulmira de Sousa Penicheiro, dedicada esposa da grande artista e nosso apreciado colaborador Zé Penicheiro.

A operação decorreu satisfatòriamente, sendo de esperar pronto e completo restabelecimento da distinta senhora, o que muito sentidamente desejamos.

Aluga-se

— rés-do-chão, no melhor local da Gafanha. Cómodo, confortável e com todos os requintes modernos.

Informa-se no 1.º andar do mesmo, à Avenida Central, Cale da Vila, Gafanha da Nazaré — junto ao Posto da Guarda.

Trespassa-se

— casa bem afreguesada de Mercearias e Vinhos, com casa de habitação de 13 divisões, na Rua de Antónia Rodrigues, 123-125, Aveiro.

Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho

FALECEU

A Direcção do Centro de Alegria no Trabalho do pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, exprime o pesar de todos os seus associados pelo falecimento do seu estimado Presidente da Assembleia Geral e Presidente de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose.

Aveiro, 1 de Outubro de 1970

A Direcção

VENDE-SE
A
FARMÁCIA DE VERDEMILHO

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 3 — à tarde e à noite

AMOR SEM BARREIRAS com Natalie Wood, Richard Beyner e Rita Moreno.

Para Maiores de 17 anos.

Domingo, 4 — à tarde e à noite

O ANJINHO — uma comédia original, com Vittorio Gassman, Pamela Tiffin e Irina Demick.

Para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 3 — à tarde e à noite

Maria Isabel — um filme espanhol em *Eastmancolor*, com Silvia Pinal, José Suarez, Norma Lazareno e Roberto Canedo.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 4 — à tarde e à noite

O «Rendez-Vous» — uma película em *Metrocolor*, com Omar Sharif, Anouk Aimée e Lotte Lenya.

Para maiores de 17 anos.

Terça-feira — à noite

Chove no Meu Coração — uma produção em *Technicolor*, com Shirley Knight, James Caan e Robert Duval.

Para maiores de 17 anos.

Viajante — Oferece-se

Empregado comercial, com prática de vendas, com boa apresentação e com carta de condução, oferece-se para trabalhar nos Distritos de Aveiro, Porto, Coimbra e Viseu.

Resposta, com os possíveis detalhes, ao n.º 256 deste jornal.

Vende-se

SECRETÁRIA «ADICO»

— com muita arrumação, três gavetões, seis gavetas em bloco à direita e três à esquerda.

Resposta à esta Redacção, ao n.º 255.

Vende-se

Por 2 500 contos, sito na Av. Dr. Lourenço Peixinho, em Aveiro. Aceitam-se ofertas. 1.º andar vago. Assunto urgente. Só trato com o próprio interessado.

Resposta à Redacção deste jornal, ao n.º 252.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª-feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

O Congresso dos Bombeiros e o CLUBE DOS GALITOS

Continuação da primeira página

anualmente e é constituído por um diploma e pela importância de 500$00 (quinhentos escudos), que poderá ser aumentado, por simples deliberação do Clube.

Art.º 3.º — No presente ano — atento o momento especial que o Clube vive, por virtude da inauguração da sua sede própria, e considerando ainda a realização em Aveiro do XIX Congresso Nacional dos Bombeiros — serão atribuídos, a título excepcional, dois prémios — um a cada candidato de cada uma das Corporações locais; a partir de 1971, porém, o prémio será único, e atribuir-se-á, alternadamente, a elementos de cada uma das referidas Corporações, cabendo o primeiro ao candidato da mais antiga delas.

Art.º 4.º — O prémio «Clube dos Galitos» será entregue ao elemento que a respectiva Corporação, consultada para o efeito, indique como merecedor do mesmo.

Art.º 5.º — Os casos omissos serão resolvidos, em definitivo, pela Direcção do Clube.

ACÇÃO NACIONAL POPULAR

ACTO DE POSSE

Está marcada para o dia 10 do corrente, pelas 18 horas, no Tatro Aveirense, a cerimónia de posse das novas Comissões Concelhias da Acção Nacional Popular do Distrito de Aveiro, à qual presidirá o Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, sr. Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, na qualidade de primeiro Vice-Presidente da Comissão Central, e a ela assistindo, ainda, o sr. Dr. Manuel Cotta Dias, Presidente da Comissão Executiva.

No fim da sessão, realizar-se-á um jantar de homenagem ao Presidente cessante da Comissão Distrital, o Deputado Dr. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira, a que, igualmente, presidirá aquele membro do Governo.

COMISSÃO CONCELHIA

No dia 22 do mês findo, reuniu a Comissão Concelhia da A. N. P., sob presidência do sr. Dr. Manuel Soares.

Foram tratados os seguintes assuntos, nas suas implicações políticas: 1. O caso da ponte da Barra; 2. A próxima integração dos marnotos do salgado de Aveiro no esquema geral da previdência social; e, 3. A organização das Comissões Paroquiais da A. N. P.

A Comissão Concelhia, de acordo com a letra e o espírito dos seus Estatutos, resolveu começar a ouvir os anseios das Juntas de Freguesia de Cacia (esta já efectuada no dia 1 do corrente) e de Aradas, que hoje terá lugar.

A referida Comissão propõe-se estudar também os principais problemas sócio-económicos que afectam Aveiro e, de entre eles, os seguintes: 1. O salgado da Ria; 2. A crise da pesca do bacalhau; e, 3. As consequências da emigração em massa.

Finalmente, congratula-se pelo brilhantismo alcançado com a realização do Congresso dos Bombeiros, recentemente realizado em Aveiro.

CURSOS DAS OBRAS DAS MÃES

Prosseguindo nas suas actividades educativas junto da juventude feminina, a Obra das Mães vai iniciar este mês as actividades do Centro de Formação Familiar de Aveiro.

Dos cursos, que visam a formação integral da rapariga em função da sua tarefa de dona de casa, esposa e mãe, faz parte um conjunto de matérias teóricas e práticas, como sejam a economia doméstica, adorno do lar, cozinha e higiene alimentar, tecelagem, corte e costura, bordados, enfermagem, puericultura, formação moral e familiar, educação cívica e outras.

As aulas têm a duração de duas horas diárias, em grupos que funcionam de manhã, à tarde ou à noite, conforme a conveniência das alunas, concedendo a Obra das Mães um certificado às que tenham frequentado o curso com aproveitamento.

As inscrições estão abertas e decorrerão até ao fim do mês corrente, das 14 às 18 horas, na sede da Obra das Mães, à Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 150. O seu número é, no entanto, limitado.

CORTEJO DE OFERENDAS EM S. BERNARDO

Amanhã, domingo, na freguesia de S. Bernardo, realiza-se um grandioso cortejo de oferendas, cujo produto se destinará à continuação das obras do Centro Paroquial.

O cortejo, que se fará pelo itinerário do costume, terá início às 14 horas, estando prevista para as 16 horas a chegada à igreja, onde se efectuarão diversas solenidades. No final, serão leiloadas as ofertas, ao que se seguirão uma visita às obras em curso e divertimentos públicos.

PRIMEIRO PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Na última terça-feira, 29, na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, foi empossado no lugar de primeiro Presidente do Conselho Geral daquela instituição o conceituado industrial aveirense sr. António Augusto Martins Pereira, pessoa de quem muito há a esperar, dadas as suas reconhecidas qualidades e dinamismo.

Câmara Municipal de Aveiro

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público, de harmonia com o disposto no § 1.º do art.º 339.º do Código Administrativo, que, segundo deliberação deste Corpo Administrativo tomada em sua reunião ordinária de 21 do corrente mês, e em virtude da próxima segunda-feira, dia 5 do mês de Outubro, coincidir com o feriado nacional, se realiza na quarta-feira seguinte, dia 7 do referido mês de Outubro, a reunião que deveria realizar-se naquela data.

Para constar e devidos efeitos, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Setembro de 1970

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

FESTEJOS EM HONRA DOS SANTOS MÁRTIRES

Nos dias 17, 18 e 19 do corrente, realizam-se, no Bairro do Alboi, os tradicionais festejos em honra dos Santos Mártires (Máxima, Júlia e Veríssimo), com os actos assim programados: **dia 17** — um grupo de «Zés-P'reiras» percorrerá as ruas da cidade a anunciar o início dos festejos; **dia 18** — alvorada, com girândola de foguetes; às 12.15 horas, missa solene; às 16.30 horas, concerto pelas bandas Amizade e dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Frades; **dia 19** — às 8 horas, missa por intenção dos falecidos do bairro; às 16 horas, **cavalhadas** e a **entrega do ramo** aos mordomos que hão-de servir em 1970/71; às 21 horas, encerramento das festas, com exibição dos conjuntos de música moderna que se exibem durante a tarde.

MÉDICOS AVEIRENSES EM ESPANHA

● DR. MAYA SECO

Partiu de avião para Maiorca, via Madrid, o sr. Dr. José Luís Maya Seco, que ali vai participar no Congresso de Obstetrícia presentemente em curso. Aproveitando esta deslocação ao país vizinho, o ilustre médico aveirense vai também a Barcelona, para aí tratar de assuntos de interesse para o Beira-Mar, a cuja Direcção preside.

● DR. SANTOS PATO

Está ausente desta cidade, durante uns dias, o distinto clínico Dr. Santos Pato, que seguiu para Espanha, para assistir ao Congresso de Obstetrícia de Maiorca.

FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA

A firma **Martins & Soares, L.da**, estará presente, uma vez mais, na capital angolana, onde apresentará os produtos PIMARLAN, da sua fábrica de pronto a vestir, na II FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA — certame em que, na sua primeira edição, tanto honrou a indústria aveirense, tendo merecido as mais elogiosas referências na Imprensa e na Rádio daquelas distantes terras portuguesas.

Para assistir à inauguração daquela importante feira, para ali partiu já o sócio-gerente daquela conceituada firma, sr. José Soares.

QUEDA DESASTROSA

Por ter caído duma figueira, o menor Manuel da Costa Duarte, de 13 anos, filho da sr.ª D. Amélia da Costa Duarte e do sr. António Rodrigues Duarte, sofreu fractura da perna esquerda, tendo que ficar internado no Hospital da Misericórdia desta cidade.

FALECEU:

Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho

Na sua residência, em Lisboa, com 79 anos de idade, faleceu na quinta-feira o sr. Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, figura de muito prestígio, que foi Assistente de Física da Faculdade de Ciências de Lisboa, Presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas e, de 1940 a 1944, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

O ilustre extinto era, actualmente, Presidente do Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, sendo um dos grandes obreiros da instalação em Cacia do vasto e importante complexo fabril da referida empresa.

Possuía numerosas condecorações e publicou grande número de trabalhos técnicos. Diplomado com o Curso Preparatório da Escola Politécnica e, ainda, com os cursos de Engenharia Militar e Engenharia Civil da antiga Escola do Exército, o Eng.º Rodrigues de Carvalho foi 2.º Comandante e Comandante, interino, da 4.ª C. S. M. do C. E. P. em França; Adjunto do antigo Parque Automóvel Militar; Chefe de Secção do Serviço de Propriedades e Obras Militares na 4.ª Região Militar; 2.º Comandante da Escola Prática de Engenharia; Comandante do 2.º Grupo do Regimento de Sapadores de Caminho de Ferro, em Santo Tirso, e Director das Oficinas Gerais de Material de Engenharia. Promovido a Tenente-Coronel, em 1943, passou à reserva em 1944.

As elevadas funções que ocupou na Companhia Portuguesa de Celulose fizeram deslocar inúmeras vezes a Aveiro o Eng.º Rodrigues de Carvalho, que nesta cidade gozava de muitas simpatias e prestígio.

O seu funeral efectuou-se ontem, em Lisboa, da Basílica da Estrela para o Talhão da Liga dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João.

cartões de visita

JOAQUIM RODRIGUES PAULA GRAÇA

O aveirense sr. Joaquim Rodrigues Paula Graça, que zelosamente serviu na filial do Porto do Banco Pinto & Sotto Mayor durante cerca de 31 anos, foi recentemente colocado na sede, em Lisboa.

Já com a elevada classe de Procurador do Grupo A, o sr. Paula Graça viu agora reconhecidos os seus altos méritos como funcionário ao ser nomeado para chefiar o Departamento de Garantias daquela casa bancária.

CASAMENTO

Na capela da Senhora do Monte, em Salreu, Estarreja, realizou-se, no dia 12 do mês transacto, o casamento da sr.ª D. Maria Manuel de Vilhena, filha da sr.ª D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena e do nosso bom amigo e distinto colaborador fotográfico Pedro Paulo Manuel de Melo Vilhena, com o sr. João Alberto Simões Barbosa, filho da sr.ª D. Maria dos Prazeres Simões e do sr. Bernardo de Oliveira Barbosa, residentes em Braga.

Foi celebrante o Rev.º Padre Paulino Morais Gomes. E serviram de padrinhos: pela noiva, sua avó materna, sr.ª D. Maria da Soledade Pereira da Cruz de Vilhena, e seu avô paterno, sr. Luís Firmino Regala de Vilhena; e, pelo noivo, sua mãe e seu tio, sr. Alberto Simões.

Os noivos fizeram a sua viagem de núpcias pelo Minho e Espanha.

Ao novo lar deseja o *Litoral* as maiores felicidades

DOENTE

No dia 29 de Setembro findo, foi submetida a melindrosa intervenção cirúrgica na Ordem da Trindade, no Porto, a sr.ª D. Zulmira de Sousa Penicheiro, dedicada esposa da grande artista e nosso apreciado colaborador Zé Penicheiro.

A operação decorreu satisfatòriamente, sendo de esperar pronto e completo restabelecimento da distinta senhora, o que muito sentidamente desejamos.

Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho

FALECEU

A Direcção do Centro de Alegria no Trabalho do pessoal da Companhia Portuguesa de Celulose, exprime o pesar de todos os seus associados pelo falecimento do seu estimado Presidente da Assembleia Geral e Presidente de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose.

Aveiro, 1 de Outubro de 1970

A Direcção

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 3 — à tarde e à noite
AMOR SEM BARREIRAS com Natalie Wood, Richard Beyner e Rita Moreno.
Para Maiores de 17 anos.

Domingo, 4 — à tarde e à noite
O «ANJINHO» — uma comédia original, com Vittorio Gassman, Pamela Tiffin e Irina Demick.
Para maiores de 17 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 3 — à tarde e à noite
Maria Isabel — um filme espanhol em *Eastmancolor*, com Silvia Pinal, José Suarez, Norma Lazareno e Roberto Canedo.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 4 — à tarde e à noite
O «Rendez-Vous» — uma película em *Metrocolor*, com Omar Sharif, Anouk Aimée e Lotte Lenya.
Para maiores de 17 anos.

Terça-feira — à noite
Chove no Meu Coração — uma produção em *Technicolor*, com Shirley Knight, James Caan e Robert Duval.
Para maiores de 17 anos.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 21 de Setembro de 1970, inserta de folhas uma a quatro do Livro para escrituras diversas, A-N.º 440, deste Cartório, José da Purificação, solteiro, maior, natural da freguesia de Santa Isabel, da cidade de Lisboa, e residente em Aveiro, na Rua do Loureiro, n.º 24, declarou-se dono, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio urbano, composto de casa de rés-do-chão, sita no Cais dos Mercantéis e na Rua das Marinhas, com os números de polícia, respectivamente, vinte e quatro e trinta e quatro, freguesia de Vera-Cruz, da cidade e concelho de Aveiro, a confrontar do nascente com Cais dos Mercantéis, do poente com Rua das Marinhas, do norte com António Velhinho e, do sul, com a Rua de Abel Ribeiro, inscrito na matriz urbana daquela freguesia sob o artigo duzentos e cinquenta e seis, em nome dele justificante, com o valor matricial de quarenta e três mil novecentos e vinte escudos e descrito na Conservatória do Registo Predial de Aveiro sob o número trinta e seis mil quatrocentos e noventa, a folhas cento e sete, verso, do Livro B-noventa e seis.

Que este prédio o adquiriu, metade, a Maria Graciete da Cruz e marido Dinis de Jesus Gamelas e a Carlos da Cruz Novo e mulher Maria Teresa da Costa Cruz, e a outra metade, a Áurea da Silva Picado e marido Joaquim Augusto Pina, estes residentes em São Jacinto, deste concelho e aqueles nesta cidade de Aveiro, por compra titulada por escritura de 23 de Outubro de 1969.

Que este prédio pertenceu a João Maria Miguéis Picado ou João Miguéis Picado e mulher Maria da Luz da Cruz, também residentes em Aveiro.

Que por óbito daquele Picado, a sua viúva e filha procederem à partilha amigável do único imóvel do casal, que era o citado prédio. Que nessa mesma partilha foi ele adjudicado em partes iguais à viúva e filha, dita Áurea da Silva Picado. Esta Áurea e marido venderam a sua metade ao justificante, como acima se diz e a metade que ficou a pertencer à viúva foi vendida por esta a José da Cruz Novo, viúvo, que foi residente em Aveiro. E que por morte deste, foi a dita metade do prédio adjudicada em partes iguais a seus filhos Maria Graciete da Cruz e marido, e Carlos da Cruz Novo e mulher, os quais a venderam ao justificante, pela escritura atrás mencionada.

Acontece porém que a partilha por óbito daquele João Miguéis Picado, não foi devidamente titulada ou, se o foi, não conseguiu localizar a respectiva escritura, apesar de diligências efectuadas não lhe sendo possível agora suprir a falta, dado o falecimento de uma das partes nela interveniente e que para poder lavrar o título teria de nele intervir.

E que não podendo comprovar a transmissão pelos meios extra-judiciais normais, recorreu à presente escritura de justificação para efeitos de registo predial.

Está conforme ao original.

Aveiro, vinte e seis de Setembro de mil novecentos e setenta.

O Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XVI — 3-10-1970 — N.º 828

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 25 de Setembro de 1970, inserta de fls. 1 a 2 v.º do livro B-N.º 75, deste Cartório, Virgínia de Carvalho Nunes, casada, natural da freguesia e concelho de Pinhel e residente em Guimarães, foi habilitada como única herdeira legítima de seu pai Francisco de Jesus Nunes, natural da freguesia de Almofala do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, o qual teve a última residência habitual em Aveiro na Rua Jaime Moniz, n.º 13, e faleceu em 5 de Abril de 1969, no estado de viúvo.

Está conforme ao original.

Aveiro, 30 de Setembro de 1970

O Ajudante,

Luís dos Santos Ratola

Litoral — Ano XVI — 3-10-1970 — N.º 828

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 23 de Setembro de 1970 para médicos da especialidade de Dermatovenereologia do Posto Clínico de Aveiro da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Aveiro, ou na Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 12 de Outubro de 1970.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Posto referido.

Lisboa, 10 de Setembro de 1970

A DIRECÇÃO

Litoral — Ano XVI — 3-10-1970 — N.º 828

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela primeira secção de pocessos do Primeiro Juízo desta comarca e nos autos de Acção Sumária que a Companhia de Seguros Comércio e Indústria, S. A. R. L., com sede na Rua dos Sapateiros, número doze, da cidade de Lisboa, move contra o Administrador da Massa Falida e credores da Companhia de Navegação Baltir, Limitada, correm éditos de dez dias contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores da Companhia de Navegação Baltir para, no prazo de dez dias findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção sob pena de serem condenados no pedido, o qual consiste no pagamento à Autora da importância de catorze mil quarenta e um escudos e sessenta centavos, proveniente de um contrato de seguro e ainda nas custas, selos e procuradoria.

Aveiro, 11 de Julho de 1970

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XVI — 3-10-1970 — N.º 828

Continuações

Braga — Beira-Mar

em curto lapso de tempo, teve dois deslizes, que comprometeram o êxito da sua turma, consentindo dois golos-relâmpagos, apontados por BINO (68 m.), em recarga a remate de Sobral deficientemente defendido pelo keeper aveirense, e por LUA (69 m.), na sequência de livre apontado por Garcia.

E assim se escreveu a história do empate (3-3) do jogo maior da terceira ronda — um jogo que os aveirenses estiveram muito perto de vencer, de modo categórico e convincente.

Arbitragem muito imperfeita, com maior prejuízo para o Beira-Mar.

Sumário Distrital

Lamas, em Estarreja, pelo Alba, em Águeda, e pelo Oliveira do Bairro, em Valongo do Vouga).

Resultados gerais:

ZONA A

Cortegaça — Lusitânia 1-4
Ovarense — Avanca 2-3
Estarreja — Lamas 1-1
Paços de Brandão — Espinho . 1-2

ZONA B

Feirense — Valecambrense . . . 3-2
S. Roque — Oliveirense 1-3
Bustelo — Cesarense 3-0
Sanjoanense — Arouca 6-0

ZONA C

Recreio de Águeda — Alba . . . 1-1
Valonguense — Oliv. do Bairro . 2-2
Mealhada — Gafanha 2-0
Beira-Mar — Fogueira 4-1
Anadia — Pampilhosa 1-0

Tabelas classificativas:

ZONA A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	3	3	0	0	10-2	9
Lamas	3	2	1	0	7-3	8
Avanca	2	2	0	0	5-3	6
Estarreja	3	0	2	1	3-6	5
Lusitânia	2	1	0	1	5-3	4
P. Brandão	2	1	0	1	3-3	4
Esmoriz	2	0	1	1	2-3	3
Cortegaça	3	0	0	3	2-11	3
Ovarense	2	0	0	2	3-6	2

ZONA B

	J.	V.	E.	D	Bolas	P.
Bustelo	3	3	0	0	18-2	9
Feirense	3	2	1	0	12-6	8
Sanjoanense	2	2	0	0	8-0	6
Oliveirense	2	2	0	0	8-3	6
Cesarense	3	1	1	1	6-5	6
Valecambrense	3	1	0	2	10-8	5
Arouca	3	0	0	3	4-16	3
S. Roque	3	0	0	3	1-13	3
Arrifanense	2	0	0	2	0-14	2

ZONA C

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Anadia	3	3	0	0	6-3	9
Mealhada	3	2	1	0	5-1	8
Rec. Águeda	3	2	1	0	9-2	8
Alba	3	2	1	0	6-3	8
Beira-Mar	3	1	1	1	6-4	6
Gafanha	3	1	0	2	4-4	5
Pampilhosa	3	0	2	1	1-2	5
Oliv. Bairro	3	0	1	2	5-7	4
Valonguense	3	0	1	2	2-6	4
Fogueira	3	0	0	3	1-14	3

Beira-Mar, 4 — Fogueira, 1

Jogo em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Macário da Costa da Comissão de Árbitros de Aveiro.

Os grupos formaram deste modo:

Beira-Mar — Miranda (Cunha); Carvalho, Anívio, Pinho e Vieira; Eloi e Edgar; Mendes, Pires da Rosa, Paula e Aníbal.

Fogueira — Caetano; Amílcar (Libério), Cerca, Armando (Mário) e Anacleto; Henrique e Cardoso; Maia, Orlando, Silva e Sérgio.

Jogo com fases curiosas, de agrado, com vitória justa dos aveirenses, que se superiorizaram até ao intervalo, conseguindo o avanço de 3-0, com golos de Paula (5 e 33 m.) e Eloi (27 m.), marca que poderia ter subido se os dianteiros fossem mais expeditos na finalização.

No segundo tempo, os bairradinos cresceram imenso e tiveram momentos de vantagem, sobretudo após a marcação do seu golo, aos 52 m., na transformação de um livre apontado por Cerca. E estiveram prestes a reduzir para 2-3, o que, na altura, se aceitava. Porém, o Beira-Mar reagiu e voltou a repor a diferença, com novo golo de Eloi (77 m.).

Arbitragem correcta em jogo sem problemas.

Futebol de Salão

mate contra um poste (35 m.), de ambas as vezes por Limas.

Tangará, 2 — Stand Justino, 1

Dirigiu o jogo o sr. Vítor Falcão, e as equipas apresentaram-se assim constituídas:

Tangará — Gil, Meco, Artur Lopes, Figueiredo, Corte-Real, Necas e Afonso.

Stand Justino — Martinho, Loura, António Vale, Alberto Valo, Armando, Ismael, Fonseca, Diogo e Carlos Júlio.

Jogo muito renhido, bem disputado, em que os tangaranenses lograram impor a primeira derrota ao *team* do Stand Justino.

Ao intervalo, 1-1. Marcou primeiro Loura (12 m.), para o Stand Justino, igualando Corte-Real (19 m.). Após o recomeço, Necas garantiu a vitória do Tangará, apontando um golo (27 m.), num pontapé de recarga, muito oportuno, após defesa de Martinho.

Gráfica Aveirense, 1 — Barb. Central, 2

Sob arbitragem do sr. Vítor Couto, os grupos formaram:

Gráfica — Rui Paula, Carlos Alberto, Fernando, Manuel, Horácio, Zé, Vasconcelos, Gonçalves e João.

Barbearia Central — Agnelo, Charneira, «Enguia», Amadeu, Aníbal, Fernando, Ventura e Sidónio.

Contrariando as previsões gerais, a Gráfica Aveirense não foi presa fácil para a turma contrária, sem dúvida mais forte e francamente favorita. Defendendo-se com acerto (e sorte...), os gráficos só consentiram um tento, na primeira parte, marcado por «Enguia» (11 m.), e, logo no reatamento, por intermédio de Fernando (21 m.) lograram igualar — com a obtenção dum golo que foi o primeiro que marcaram no torneio e, ao mesmo tempo, o primeiro consentido pelos «barbeiros»...

Estes, porém, vieram a desfazer o empate e garantir a vitória, no seguimento de um livre, em golo de Charneira (31 m.).

No final, alegando erros de arbitragem, a Gráfica Aveirense fez declaração de protesto.

10.ª jornada

B. P. Atlântico, 2 — Tertúlia, 0

Sob arbitragem do sr. Vítor Falcão, as turmas alinharam deste modo:

B. P. Atlântico — César, João Carlos, Helder Moreira, Feliciano, António Cerqueira, Roque, Neto, Fradinho, Helder Teixeira e Domingos Cerqueira.

Tertúlia — António Luís, Mendes, Cabral, João Manuel, Bismark, Pompeu, Alfredo, Américo, Ricardo e Carlos Paula.

Após um primeiro tempo em branco, jogado com equilíbrio, os bancários tiveram supremacia no segundo período, em que, animados com um golo de Helder Moreira (21 m.), logo de entrada, ganharam alento para dominar por completo o jogo. Novo golo do mesmo Helder Moreira, de «penalty» (83 m.), arrumou a questão — apesar do inconformismo dos elementos da Tertúlia, que desperdiçaram dois castigos máximos, ambos apontados por João Manuel: no primeiro, César fez-se aplaudir em defesa segura; no segundo, a bola foi à barra!

Fishers, 2 — Galitro, 0

O jogo foi arbitrado pelo sr. Rui Paula, e as equipas alinharam assim:

Fishers — Clemente, Paulo, Vale, Mendes, Corte-Real, Pires e Pinheiro.

Galitro — João Costa, Alves, Rocha Martins, João Carlos, Guedes, Vítor, Elmano, Fausto, Tércio e Pinho.

Vitória aceitável, pela melhor movimentação atacante da turma dos Fishers, que inaugurou a contagem por Paulo (7 m.) e ampliou o avanço quase no termo do jogo, na marcação de um «penalty», por Corte-Real (39 m.).

No primeiro tempo, Vale atirou ao lado, de «penalty»; e na segunda parte, o empate negou-se diversas vezes ao grupo do Galitro, nomeadamente em três remates de Guedes, contra a madeira da baliza defendida por Clemente.

Belsan, 0 — Periquitos, 1

Dirigiu a partida o sr. Albano Baptista, formando assim as equipas:

Belsan — Carlos Cunha, Lima, Correia, Pimentel, David, Campos, Branco, Vieira e Bogalho.

Periquitos — José Manuel (Carlos), Pires da Rosa, Limas, Armando, Lucas, Moreira, Jorge Oliveira e Vale.

A turma da Belsan, com magnífica organização defensiva, foi obstáculo de vulto para os jovens dos Periquitos, que só uma vez, já no segundo tempo, lograram com êxito vencer essa oposição, conquistando um golo, apontado por Lucas (30 m.) — depois do mesmo jogador (34 m.) ter desperdiçado um castigo máximo, atirando à figura, e de Armando (35 m.) atirar torto, também de «penalty».

Até ao intervalo, a igualdade era lisonjeira para os Periquitos, cuja defesa (imbatida até agora, nos quatro jogos já concluídos) foi feliz, num remate de Pimentel (4 m.), que levou a bola contra o poste. Depois do reatamento, os Periquitos, mais desenvolvidos, justificaram o êxito.

11.ª jornada

Gráfica Aveirense, 2 — Renault, 2

Sob arbitragem do sr. José Lima, os grupos formaram assim:

Gráfica — Gonçalves, Fernando, Zé, Rodrigues, Carlos Alberto e Horácio.

Renault — Estudante, Carlos Naia, Teto, Vieira, Marílio e Manuel Alberto.

Jogo equilibrado, com empate certo. Ao intervalo os gráficos venciam por 2-1: Marílio (8 m.) marcou pela Renault, respondendo Fernando (9 e 11 m.) com dois tentos. No segundo tempo, Teto (24 m.) fez novo golo, estabelecendo a marca final, já que Fernando (35 m.) desperdiçou um «penalty» e a hipótese de conseguir a primeira vitória da sua turma.

Frapil, 0 — Tremidinhos, 1

Jogo arbitrado pelo sr. Albano Baptista, em que as turmas se apresentaram assim constituídas:

Frapil — Tavares, Laranjeira, Simões, Cardoso, Neves, Ramiro e Eugénio.

Tremidinhos — Vasco Naia, Gadim, Domingos, Pinho, Mário, Ravara, Cruz e Armando.

Jogo disputado com enorme genica, de parte a parte, em que a vitória pertenceu à turma mais feliz na finalização. O único golo foi apontado por Mário (13 m.), num bom tiro, disparado em corrida.

Anote-se que a Frapil desperdiçou três *penalties* (Laranjeira, aos 12 e 17 m., atirou ao lado; e Ramiro, 16 m., rematou igualmente sem direcção conveniente, na terceira repetição, depois de Vasco Naia, em falta, ter feito duas defesas...)

Paula Dias, 1 — Café Ria, 1

Sob direcção do sr. Vítor Falcão, as equipas alinharam deste modo:

Paula Dias — Agostinho, Ricardo, Juca J.or, Carlos Alberto, Cardoso, Neves, Estêvão e Paula.

Café Ria — Cruz, Mané, João Pedro, Esteves, Guimarães, Mário Duarte e João José.

A igualdade final foi o melhor desfecho, atento o manifesto equilíbrio entre os dois conjuntos, igualmente interessados no triunfo. Logo de entrada, Estêvão (5 m.) marcou pelo Paula Dias; Guimarães, do Café Ria, atirou ao poste (18 m.) perdendo o ensejo de igualar, ainda na primeira parte, mas no recomeço (22 m.), Mané veio a fazer o golo que colocou o *score* em 1-1.

Notícias do Sporting de Aveiro

10-12 anos; de rapazes; de senhoras; e de homens). Para além destas, e na tentativa de introduzir algumas modificações na organização interna da sua Secção de Ginástica, os «leões» aveirenses tencionem criar — desde que obtenham número de inscrições que as justifiquem — classes pré-desportivas (masculina e feminina), uma classe especial feminina e uma classe de saltos (masculina).

●

Esta temporada, e na tentativa de organizar secções de voleibol e mini-basquetebol (esta reservada a jovens dos 8 aos 12 anos), o Sporting de Aveiro vai organizar sessões de treino das duas modalidades — tendo abertas inscrições para os interessados na sua prática.

●

Com início no final do mês corrente, o Sporting de Aveiro terá em funcionamento cursos de vela, com aulas teóricas e práticas, abrangendo o estudo directo de barcos, tácticas e regras de regata, construção de minimodelos, trabalho de oficina, etc.

Os cursos são abertos aos sócios de todos os clubes da cidade interessados na sua frequência.

●

Está marcada para 23 de Outubro uma Assembleia Geral Extraordinária, convocada para estudo de problemas relacionados com a construção do ginásio e do pavilhão náutico do Sporting de Aveiro — dois vultosos empreendimentos, que muito irão valorizar a cidade.

Pró Zé Maneta

campeão da II Divisão aveirense. Arbitrou o sr. Élio Pinto, de Aveiro, e as turmas formaram assim:

Oliveira do Bairro — Malhadeiro; Eleutério, Bairrada, Ribeiro e Vítor; César e Horácio; Acácio (Ramos), Henrique, Sesimbra (Aires) e Fernando (Quintas).

Fermentelos — Gonçalves; Valdírio, Lemos, Paradela e Prina; Nuno e Tó-Zé; Lucas, Rogério, Baptista (Alberto) e Maia.

O desafio foi renhido, discutido palmo-a-palmo, notando-se mais consciência na produção de jogo dos bairrenses, e mais impetuosidade e combatividade por parte dos formentelenses.

Aceitável, ao cabo e ao resto, o triunfo tangencial do Oliveira do Bairro, garantido aos 28 m. da primeira parte, num poderoso remate de Henrique, sob centro atrasado de Fernando. De referir que, dois minutos após, no termo da metade inicial (o jogo durou uma hora, com dois tempos de trinta minutos), o Fermentelos dispôs de bom ensejo para obter o empate, quando o árbitro com muito rigor, assinalou «penalty»: Nuno apontou o castigo, à figura de Malhadeiro, que defendeu para canto.

● *No termo do festival, jogaram as «velhas glórias» do Beira-Mar e do F. C. do Porto. Arbitrou o sr. Porfírio Silva, de Aveiro, alinhando os grupos:*

Beira-Mar — Violas; Charneira, Liberal, Moreira e Girão; Canha e Azevedo; Raimundo, Aguinaldo, Calisto e João Carlos (Teto).

F. C. Porto — Barigana; Baltasar, Miguel Arcanjo, Álvaro e Carvalho; Pinto Vieira e Dieste; Zeca, Correia Dias, Romeu e Catolino.

No segundo tempo, houve profundas alterações, nas duas equipas, que utilizaram os seguintes elementos:

Beira-Mar — Sidónio; Ravara, Liberal, Calisto (Ramos) e Teto (Lemos); Sarrazola (Rebelo) e Azevedo (Quim); Raimundo, Mota, Dias Lemos e Peão (Calisto).

F. C. Porto — Valongo; Correia, Miguel Arcanjo, Álvaro e Carvalho; Pinto Vieira e Falcão; Hassane Aly, Romeu, Dieste e Catolino (Freitas).

A partida constituiu espectáculo perdurável, para quantos tiveram ensejo de rever, reunidos em magnífica jornada, ídolos do passado — dando ainda, muitos deles, lição de bem jogar a muitos novos, sobretudo aos que se julgam, vaidosamente, vedetas...

Embora com turma mais idosa e mais pesada, os portistas denotaram melhor ligação entre os vários sectores e foram mais incisivos e mais rematadores, justificando o triunfo (5-2) que alcançaram, ante animosa réplica dos beiramarenses.

Marcha do resultado: 0-1, por Romeu (10 m.); 0-2, por Pinto Vieira, de «penalty» (24 m.); 1-2, por Raimundo (38 m.) — na primeira parte; 1-3, por Pinto Vieira (58 m.); 1-4, por Romeu (66 m.); 2-4 por Calisto (70 m.); e 2-5, por Romeu (80 m.).

●

No termo deste jogo, foram entregues os vários troféus em disputa na tarde desportiva, sendo atribuídas as seguintes taças: «Dankal» e «O Comércio do Porto» (esta por sorteio, para a equipa mais simpática da jornada) — ao F. C. do Porto; «Imprensa» e «Runkel & Andrade» — ao Beira-Mar; «Metalurgia Casal» — ao Oliveira do Bairro; «Toneluz» — ao Fermentelos; e «Abel Santiago» — ao Gafanha.

Aos melhores marcadores de cada equipa (e, na sua ausência, quando estas ficaram em branco, ou houve empate, por sorteio entre os jogadores) foram atribuídos prémios ao portista Romeu, aos beiramarenses Calisto e Vítor (juvenil), ao bairrense Henrique, ao fermentelense Nuno e ao gafanhense Amaro.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 5 DO «TOTOBOLA»

11 de Outubro de 1970

1 — Gouveia — Penafiel 1
2 — Espinho — Salgueiros 1
3 — Riopele — Sanjoanense 1
4 — Oliveirense — Feirense 1
5 — Valecambrense — Marinhense . . 2
6 — U. Coimbra — Famalicão 1
7 — Gil Vicente — Covilhã X
8 — Casa Pia — Luso 2
9 — Seixal — Torres Novas X
10 — Nazarenos — Oriental 2
11 — Santarém — Portimonense . . . 2
12 — Sintrense — U. Tomar 2
13 — Sesimbra — Tramagal 1

Hóquei em Patins

Os grupos alinharam deste modo:

Académica — Rodrigues, Cunha (1), Santos, Rui Almeida (3), Martins Pereira (1), Jácome (1) e Lopes.

Beira-Mar — Macedo (Arroja), Gil (1), Tavares (4), Corte-Real (1), Abrantes e Gamelas.

A metade inicial, nivelada, concluiu com a marca em 3-2, a favor dos estudantes que, no recomeço, num ápice chegaram ao avanço de 6-2! Arroja entrou para o lugar de Macedo e o Beira-Mar, com notável recuperação, logrou repor a igualdade, aos 12 minutos do segundo tempo, batendo-se com determinação e grande afã à procura da vitória, nos minutos subsequentes, em que o triunfo se lhe negou.

Arbitragem regular.

Xadrez de Notícias

Carioca; Grilo I e Bartali; Grilo II, Razillo, Rabió, Génito e Marinho (Bébé).

Casados — Dido; Castiça, Pimentel Gordo, Gravíssimo e Manuel Careca; Carlos da Branca e António Pequenino; João Clarinete, Pacheco I, Pimpão e Pacheco II (Baroet e Gaudêncio).

Ganharam os «solteiros» por 7-1, com golos de Grilo I (3), Marinho (3) e Maneta (1) — pelos vencedores; e Dido, que jogou a avançado-centro na segunda parte, pelos vencidos.

À noite, na Vagueira, houve um jantar de confraternização de todos os funcionários da Secção de Pintura — encontrando-se presentes, nos lugares de honra, o respectivo chefe, sr. Carlos da Branca, e seus auxiliares.

Rola, refeito da lesão contraída no domingo, em Braga, participou nos treinos que o Beira-Mar efectuou esta semana e está apto a jogar, amanhã, frente ao União de Coimbra.

O concurso n.º 5 do «Totobola» — cujo boletim-palpite hoje publicamos nesta página — é dedicado à segunda eliminatória da Taça de Portugal.

Campeonato Nacional da II Divisão

BRAGA, 3 — BEIRA-MAR, 3

Jogo no Estádio do 28 de Maio, em Braga, sob arbitragem do sr. Fernando Leite, da Comissão Distrital do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

BRAGA — Antenor; Agostinho, Juvenal, Fernando e José Manuel; Neca (Leiria) e Garcia; Bino, Lua, Palmeira e Sobral.

BEIRA-MAR — Rola (Giesteira); Jerónimo, Abdul, Soares e Bernardino; Cândido e Cleo; Eduardo, Nèlinho, Colorado e Lázaro.

Embora conquistando novo e precioso ponto extra-muros, na sua difícil deslocação a Braga, o Beira-Mar bem poderá lamentar-se de sorte madastra e de erros de arbitragem que o impediram de obter ainda melhor resultado — um resultado vitorioso que esteve perfeitamente ao seu alcance e seria prémio justo para a actuação, deveras positiva, do seu «onze».

Na metade inicial, os beiramarenses chegaram com naturalidade ao avanço de 2-0, com golos de EDUARDO (21 e 33 minutos), o primeiro na marcação de um livre e o segundo a concluir um passe de Cleo, dentro da grande-área dos minhotos. A turma aveirense, com disposição deliberadamente ofensiva, via assim coroados os seus esforços: e não chegou aos 3-0 — que, pròvàvelmente, decidiriam de vez a contenda... — porque o árbitro lhe negou um penalty claríssimo...

Antes do descanso, o bracarense Juvenal foi expulso (41 m.) por agredir Eduardo; e LUA logrou reduzir a desvantagem para 1-2, pouco depois (43 m.), num lance em que deixou «tocado» o guarda-redes do Beira-Mar.

No segundo tempo, após ampliar de novo a sua vantagem para dois golos, quando passou o score para 3-1, por intermédio de NÈLINHO (63 m.), o Beira-Mar deu a ideia de ter a partida ganha. Porém, não sucedeu assim, porque a sorte do jogo, ostensivamente madrasta dos auri-negros, o não consentiu.

Rola, para evitar o agravamento da lesão sofrida, num joelho, no «choque» com o brasileiro Lua, cedeu o lugar a Giesteira; e este,

Continua na página sete

ARQUIVO

Resultados da 3.ª jornada:

VIZELA — SANJOANENSE . . 0-2
SALGUEIROS — U. LEIRIA . 1-1
RIOPELE — LAMAS 3-0
ESPINHO — GOUVEIA . . . 2-0
MARINHENSE — FAMALICÃO 3-1
U. COIMBRA — PENAFIEL . 3-0
BRAGA — BEIRA-MAR . . . 3-3

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Riopele	3	2	1	0	7-2	5
Braga	3	2	1	0	7-4	5
BEIRA-MAR	3	2	1	0	8-5	5
U. Coimbra	3	2	0	1	4-1	4
Marinhense	3	1	2	0	6-4	4
Espinho	3	1	1	1	4-3	3
U. Leiria	3	0	3	0	2-2	3
Salgueiros	3	0	3	0	4-4	3
Sanjoanense	3	1	1	1	5-5	3
Lamas	3	1	1	1	4-6	3
Famalicão	3	1	0	2	3-6	2
Gouveia	3	0	1	2	2-5	1
Vizela	3	0	1	2	1-5	1
Penafiel	3	0	0	3	2-7	0

Jogos para amanhã:

SANJOANENSE — BRAGA
LEIRIA — VIZELA
LAMAS — SALGUEIROS
GOUVEIA — RIOPELE
FAMALICÃO — ESPINHO
PENAFIEL — MARINHENSE
BEIRA-MAR — U. COIMBRA

Os desafios, a partir de amanhã, principiam às 15 horas.

BASQUETEBOL

ALTERADA A REGRA DOS 3 MINUTOS FINAIS

Foi alterada a regra dos três minutos finais — passando a existir, a partir da corrente temporada, a REGRA DOS SEIS MINUTOS FINAIS, com a qual se pretende valorizar os desafios de basquetebol.

Aí fica a notícia, para conhecimento dos adeptos da modalidade, a quem, por certo, a inovação irá agradar sobremaneira, já que vai fazer aumentar o interesse desportivo dos jogos.

Campeonato de Aveiro de Juvenis

A nova época oficial de basquetebol principia, na área de jurisdição da Associação de Desportos de Aveiro, na manhã de amanhã, domingo, com a ronda inaugural do Campeonato de Juvenis.

Fica de «folga» a turma do Mealhada, havendo três jogos, marcados para os seguintes recintos e horas: em Aveiro, no Pavilhão Gimnodesportivo — BEIRA-MAR — SANJOANENSE (10 horas) e GALITOS — ESGUEIRA (11 horas); e, no Pavilhão de Sangalhos — SANGALHOS — ILLIABUM (10.30 horas).

As restantes competições regionais de basquetebol terão início, como já tivemos ensejo de noticiar, nos dias 24 (seniores e juniores) e 25 (feminino).

I Torneio Popular de Futebol de Salão

No rinque do Alboi, sempre emoldurado por numerosos e entusiásticos espectadores, prossegue, pleno de interesse, agora que está a atingir-se o meio da competição, o *I Torneio Popular de Futebol de Salão* organizado em Aveiro.

Breves resenhas e os resultados dos jogos alusivos às jornadas realizadas na penúltima quinta-feira, no sábado e na passada terça-feira:

9.ª jornada

Periquitos, 1 — Met. Casal, 0

Arbitrou o sr. Albano Baptista, alinhando assim as equipas:

Periquitos — José Manuel (Carlos), Pires da Rosa, Limas, armado, Moreira, Lucas, Zé-Tó, Jorge Oliveira e Vale.

Met. Casal — Manecas, Bairrada, Abílio, Beto, Marques, Vito e Celestino.

Vitória difícil, mas aceitável dos jovens da turma dos Periquitos. Na metade inicial, a Metalurgia Casal dominou, com insistência, mas sem resultado prático e sem sorte — pois Bairrada desperdiçou um «penalty» (9 m.) e Beto atirou à barra (16 m.). Após o intervalo, deu-se o inverso: maior quinhão de domínio dos Periquitos, que garantiram a vitória com um golo de Lucas (28 m.), e, para contraporem aos seus antagonistas, também desperdiçaram um «penalty» (30 m.) e atiraram um re-

Continua na página sete

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATOS NACIONAIS

Prosseguiu na penúltima sexta-feira e no último sábado, com os jogos da segunda jornada, o Campeonato Nacional da II Divisão. Na Zona Norte, os resultados foram os seguintes:

ACADÉMICA — BEIRA-MAR . . 6-6
FANZERES — INF. DE SAGRES 0-4

Classificação geral

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Inf. Sagres	2	2	0	0	11-0	6
Fânzeres	2	1	0	1	7-5	4
BEIRA-MAR	2	0	1	1	7-13	3
Académica	2	0	1	1	6-13	3

Jogos para esta noite:

FÂNZERES — ACADÉMICA
BEIRA-MAR — INFANTE DE SAGRES

Académica, 6 — Beira-Mar, 6

Jogo no Pavilhão da Palmeira, em Coimbra, sob arbitragem do sr. Alpídio Almeida, da Comissão de Árbitros de Aveiro.

Continua na página sete

Notícias do Sporting de Aveiro

O Sporting de Aveiro vai pôr em actividade, no corrente mês de Outubro, as suas aulas de ginástica, prevendo-se que funcionem dez classes educativas (mistas de 3-4 anos, de 10-12 anos e de 13-17 anos; masculinas de 7-9 anos e de

Continua na página sete

Sumário DISTRITAL

• JUNIORES

Decorridas três jornadas, em cada uma das zonas há um guia isolado, vitorioso cem por cento: Espinho (Zona A), Bustelo (Zona B) e Anadia (Zona C); no entanto, terá de considerar-se que, nas duas primeiras séries, a liderança é condicional, porquanto as turmas do Avanca (Zona A) e da Sanjoanense e Oliveirense (Zona B) também contam por vitórias os desafios disputados.

Na terceira ronda, foi notório o ascendente dos forasteiros, que, em treze jogos, lograram obter quatro vitórias (Lusitânia, Avanca, Espinho e Oliveirense) e três empates (estes conseguidos pelo

Continua na página sete

Tarde Desportiva Pró Zé Maneta

CONFORME estava programado, realizou-se no sábado, no Estádio de Mário Duarte, uma tarde desportiva — que, como oportunamente salientámos nestas colunas, se destinava a angariar proventos para um inditoso e popular ardina aveirense, José Rodrigues de Castro, o conhecidíssimo «Zé Maneta», há longos anos sem um braço e, agora, privado também de uma perna, que teve de lhe ser amputada.

O público acorreu em número avultado, correspondendo, como se previa, e contribuindo, assim, para o êxito da bela jornada de solidariedade, em que o Desporto (no caso o futebol) esteve em evidência, fazendo aflorar as suas mais nobres virtualidades.

● *Abrindo o programa, e sob arbitragem do sr. Ângelo Costa, de Aveiro, jogaram os juvenis do Beira-Mar e do Gafanha, que utilizaram estes elementos:*

Beira-Mar — *Fernando Luís; Armando, Lima, Eusébio e Raul (António Luís); Pinho e Quim (Cassiano); Cardoso (Guilherme), Américo, Vítor e Charneira (António Alberto).*

Gafanha — *Cruz (Alexandrino); Vergas, Veríssimo, Nelson e Élio (Ferrinho); Sizenando e Nunes; Teixeira (Evaristo e Vítor), Amaro, Balacó e Costa (Dinis).*

Venceram os beiramarenses, por 1-0, com um golo de Vítor, aos 28 m., após jogo agradável, bem disputado, que a turma local poderia ter concluído com vantagem mais dilatada.

● *Seguiu-se um desafio entre as turmas de honra de dois grupos bairradinos: o Oliveira do Bairro, vice-campeão da I Divisão da A. F. de Aveiro, e o Sporting de Fermentelos,*

Continua na página sete

Os grupos participantes na magnífica jornada de solidariedade de sábado, nesta cidade: vencedores, à esquerda (F. C. Potro, Olivenra do Bairro e Beira-Mar) e vencidos, à direita (Beira-Mar, Fermentelos e Gafanha) — todos foram triunfadores, autênticos campeões na simpatia com que, generosamente, deram o seu valioso contributo à Tarde Desportiva Pró Zé Maneta

Xadrez de Notícias

A Direcção do Beira-Mar promove amanhã, no jogo com o União de Coimbra, o primeiro «Dia do Clube» — pelo que os associados só terão ingresso no Estádio de Mário Duarte mediante a apresentação de um bilhete-especial.

Fomos informados de que a Tarde Desportiva Pró Zé Maneta rendeu cerca de 25 mil escudos.

Em 19 de Setembro findo, no Campo de Jogos da Fábrica da Vista-Alegre, realizou-se um desafio de futebol entre os «solteiros» e os «casados» da Secção de Pintura daquela importante unidade fabril.

As equipas alinharam deste modo:

Solteiros — **Velho; Maneta, Zèzinho e**

Continua na página sete